



NOTICIÁRIO PARA DIVULGAÇÃO POR JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS

Orçamento de investimentos do Sistema BNDES para 1988 é de Cz\$ 610 bilhões

O orçamento de investimentos do Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e suas subsidiárias FINAME e BNDESPAR) para 1988, incluindo recursos ordinários e vinculados, é de cerca de Cz\$ 610 bilhões, o que significa um crescimento real de 53% em relação ao orçamento aprovado em meados de 1987 (cerca de Cz\$ 167 bilhões). Desse total, Cz\$ 242 bilhões 387 milhões serão destinados à FINAME para o financiamento à compra de máquinas e equipamentos de fabricação nacional, representando um aumento real de 51%.

Do orçamento para este ano, Cz\$ 112 bilhões destinam-se a apoiar as micro, pequenas e médias empresas, através da rede de agentes financeiros constituída pelo Banco do Brasil, bancos de desenvolvimento, bancos estaduais com carteira de fomento e bancos de investimento. Esses recursos aumentaram 25% em relação aos investimentos de 1987.

A área responsável pelos projetos de energia e infraestrutura (transportes, armazenagem, portos, obras urbanas etc.) deverá aplicar em 1988 Cz\$ 80 bilhões, num aumento de 30% em comparação com o orçamento previsto para 1987.

Para os projetos da área industrial do Banco — formada pelos departamentos de indústrias metalúrgicas e de mineração; indústrias químicas, petroquímicas, de fertilizantes, papel e celulose e cimento; e de bens de capital, bens de consumo e indústrias tradicionais —, estarão disponíveis Cz\$ 78 bilhões, o que significa um aumento real de 36%.

Os projetos do setor agrícola e da área de operações sociais (apoio à saúde, saneamento, usinas de lixo, atendimento à infância carente etc.) contarão com Cz\$ 17 bilhões 126 milhões para desembolsos em 1988 — 85% a mais do que foi aplicado no decorrer de 1987.

A BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) terá um orçamento de Cz\$ 14 bilhões para seus programas de participação societária. Esses valores representam um aumento real de 6%. As áreas de planejamento e de mercado de capitais deverão aplicar Cz\$ 6 bilhões, com crescimento real de 69%.

Além desta demanda de aplicações com recursos ordinários, o orçamento de investimentos do Sistema BNDES contempla ainda recursos vinculados da ordem de Cz\$ 87 bilhões, assim distribuídos: Fundo de Marinha Mercante — Cz\$ 49 bilhões; Finsocial — Cz\$ 20 bilhões; e outros — Cz\$ 18 bilhões.

Aprovados financiamentos para nove projetos na área social em seis Estados

O BNDES aprovou nove financiamentos, no valor total de Cz\$ 733 milhões, com recursos do Fundo de Investimento Social (Finsocial), destinados a apoiar projetos de natureza social envolvendo ações nas áreas de saúde, abastecimento, infraestrutura urbana, educação e assistência ao menor. Os recursos serão liberados sob a forma não reembolsável e beneficiarão populações carentes dos estados do Pará, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

O município de Salvador vai receber Cz\$ 191 milhões para aplicar na implantação de um projeto integrado visando a melhoria das condições de vida dos moradores dos bairros de Bariri e Itacaranha. Os recursos serão empregados na construção de duas escolas, um posto de saúde, dois postos policiais e uma lavanderia pública.

O Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, vai utilizar Cz\$ 163 milhões do Finsocial no atendimento global a 136 mil

famílias/mês, beneficiadas pelos programas Compras Comunitárias e Mercado Popular. Essas famílias têm renda familiar de até três salários mínimos.

A Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), do Ministério da Saúde, vai investir Cz\$ 129 milhões no término da construção de unidades de saúde, iniciadas com recursos do Finsocial, nos estados do Pará e Maranhão. As unidades hospitalares estão localizadas em Monte Dourado e Almeirim, no Pará, e em São Pedro D'Água Branca e Açailândia, no Maranhão. As quatro unidades terão um total de 125 leitos.

O Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco vai utilizar os recursos do Finsocial, no valor de Cz\$ 77 milhões, na aquisição de equipamentos e material permanente para três Hemocentros Regionais, localizados nos municípios de Caruaru, Palmares e Petrolina.

A prefeitura de Juiz de Fora, Minas Gerais, utilizará Cz\$ 67 mi-

lhões, provenientes do Finsocial, no atendimento integrado aos chamados "meninos de rua", por meio da instalação do Centro de Educação do Menor. O projeto prevê a atuação da prefeitura junto aos menores de 7 a 18 anos, no sentido de reintegrá-los às suas famílias e fornecer ensino de Primeiro Grau e cursos profissionalizantes.

A prefeitura de Bauru, São Paulo, aplicará Cz\$ 37 milhões na execução de projeto no âmbito do Programa Municipal de Saúde do Trabalhador. Os recursos serão empregados na aquisição de equipamentos para avaliação ambiental; na construção e compra de equipamentos para ambulatório e laboratório de toxicologia; e na aquisição de equipamentos para educação sanitária.

Cinco creches para crianças de até 6 anos e 11 meses serão construídas com recursos do Finsocial, no valor de Cz\$ 36 milhões, pela Fundação Papa João XXIII, no município de Belém, Pará. Serão be-

neficiadas famílias de baixa renda, situadas em bairros da periferia de Belém.

A prefeitura de Curitiba vai receber Cz\$ 23 milhões do Finsocial para empregar na consolidação do Programa Integrado de Abastecimento da Região Metropolitana de Curitiba. O projeto prevê a aquisição de veículos a serem utilizados como unidades volantes de comercialização de produtos alimentares básicos; a conclusão da construção de unidades integradas de abastecimento; e a compra de um trator e implementos para utilização no âmbito do Projeto Lavoura.

A prefeitura de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, vai instalar dois Centros de Desenvolvimento Infantil e realizar obras em 160 creches domiciliares com recursos do Finsocial, no valor de Cz\$ 11 milhões. As obras nas creches domiciliares têm por objetivo garantir a segurança e o bem-estar das crianças e o fornecimento de material pedagógico.

Modernização das ferrovias gaúchas

Financiamento de cerca de Cz\$ 1,4 bilhão foi concedido pelo BNDES à Rede Ferroviária Federal, destinado à execução de obras de recuperação e modernização da infra-estrutura e superestrutura, e de instalação de sistemas de sinalização/telecomunicações das Rotas 4 (corredor São Borja—Santa Rosa—Passo Fundo—Rio Grande) e 7 (corredor Uruguaiana—Porto Alegre), no Rio Grande do Sul.

Os recursos para esta operação são provenientes do convênio a ser firmado entre o Banco, sua

subsidiária FINAME, a RFFSA e a União, estabelecendo diretrizes para a execução do Programa Plurianual de Investimentos da RFFSA até 1990. A participação do Sistema BNDES no projeto é de 60%. Os investimentos a serem realizados visam a aumentar a capacidade de transporte da Superintendência Regional de Porto Alegre (SR-6) de 3,4 bilhões de TKU (tonelagem por quilômetro útil) em 1986 para 4,5 bilhões de TKU em 1990, o que equivale a um acréscimo de 32%.

BNDES investe Cz\$ 4,35 bilhões em 11 projetos agrícolas na Região Sul

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou a concessão de apoio financeiro, num total de Cz\$ 4,35 bilhões, a 11 projetos do setor agrícola localizados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Esses projetos representam, principalmente, investimentos em armazenagem de grãos e em insumos agrícolas.

O maior financiamento foi concedido a cooperativas de produtores rurais do Paraná, no valor de Cz\$ 2,35 bilhões, a serem repassados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Os recursos serão utilizados por 24 cooperativas agrícolas para instalação de 103 armazéns em 60 municípios, representando um acréscimo de 754 mil toneladas na capacidade armazenadora dessas cooperativas.

Ainda no Paraná, a Cooperativa Central de Cotia recebeu um financiamento de Cz\$ 817,84 milhões para instalar 14 armazéns, elevando sua capacidade em 116,53 mil toneladas.

No Rio Grande do Sul, foram aprovados os seguintes projetos: para a Granja Olhos D'Água, no município de Rosário do Sul, financiamento de Cz\$ 132,67 milhões destinado à implantação de um complexo de armazenagem e beneficiamento de grãos com 11,6 mil toneladas de capacidade e irrigação de 550 hectares; para a Granja Carmela, no município de Barra do Ribeiro, Cz\$ 57,36 milhões, destinados a financiar uma criação de suínos com capacidade para 24 mil cabeças/ano e criação de 1,2 mil matrizes/ano de alto padrão genético; para a Nova Escócia Agropecuária, no município de Vacaria, financiamento de Cz\$ 28,65 milhões para o plantio de um pomar de 160 hectares de macieiras, que irá produzir 4 mil toneladas por ano.

Ainda no Rio Grande do Sul para a Agropastoril Rincão das Flores (Agriflor), em Vacaria, Cz\$ 95,6 milhões, destinados à instalação de 120 hectares de pomares de macieiras, pereiras, ameixeiras e pessegueiros e de um sistema de irrigação por gotejamento; ampliação de rede elétrica; reflorestamento com 70 mil mudas; aquisição de máquinas e equipamentos; e obras civis. Para a Randon Agro-Silvo Pastoral também em Vacaria, Cz\$ 172,2 milhões, visando à ampliação da capacidade de armazenagem de maçãs, em câmara fria, de mil para 16 mil toneladas. E para o produtor rural Joaquim de Freitas Medeiros investimento de Cz\$ 21 milhões em um projeto de plantio de arroz irrigado, integrado à exploração pecuária semi-intensiva, em uma área de 26 hectares situada em Alegrete.

Em Santa Catarina, foram aprovados financiamentos para a Ceval, o produtor Tamon Nakayama e a Frangosul. Crédito para a Ceval, no valor de Cz\$ 431,36 milhões, será aplicado na implantação, no município de Gaspar, de uma fábrica de hidrogenados de soja e margarina, com capacidade de para 18,7 mil toneladas/ano; e na realocação da sua unidade de beneficiamento de soja, de São Miguel do Oeste para Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com aumento de 240 mil toneladas/ano na sua capacidade de produção.

O empresário rural Tamon Nakayama recebeu um financiamento de Cz\$ 92,37 milhões, que será utilizado na construção de um galpão industrial, em Santa Cecília, para armazenagem de batata-semente certificada. E a Frangosul recebeu apoio financeiro de Cz\$ 162,82 milhões, através das modalidades do Programa de Capitalização da Empresa Privada Nacional (PROCAP), para aplicar no aumento do seu capital.

Recursos para duas novas fábricas de computadores

Dois empresas paulistas do setor de informática foram beneficiadas com a concessão de financiamentos do BNDES no valor total de cerca de Cz\$ 1,5 bilhão: PHT Sistemas Eletrônicos e Labo Eletrônica.

O maior financiamento, no valor de cerca de Cz\$ 1,15 bilhão, foi concedido à Labo para construção de uma nova fábrica na capital paulista, absorção de tecnologia para nacionalização do computador 8890 da Nixdorf Computer AG e financiamento dos investimentos para comercialização do superminicomputador 8090.

O outro financiamento, no valor de Cz\$ 350 milhões, destina-se à instalação de nova unidade industrial da PHT Sistemas Eletrônicos no município de Campinas, onde a empresa está atualmente localizada. Com esses recursos, a PHT expandirá a produção de cen-

trais de comutação telefônica Trópico.

A PHT Sistemas Eletrônicos é uma empresa de capital e tecnologia totalmente nacionais, subsidiária da Promon Tecnologia. Em colaboração com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás, a PHT vem participando do desenvolvimento e industrialização de equipamentos eletrônicos destinados às telecomunicações.

A Labo Eletrônica surgiu em 1961 como uma pequena fábrica de instrumentos eletrônicos profissionais. Em 1975 a empresa começou a atuar no setor de informática; em 1977, foi uma das empresas selecionadas para a produção de minicomputadores; e em 1984 foi pré-qualificada como fabricante de computadores de porte médio. Desde 1986 a Labo é uma empresa de capital aberto.



Noticiário produzido e editado pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) do Sistema BNDES.

Assessoria de Comunicação do Sistema BNDES — ASCOM
Av. Chile, 100 — 12º andar — CEP 20139 — Rio de Janeiro — RJ
Telefones: 277-7181/277-7182/277-7191/277-7192/277-7264/277-7096/
277-7802 — Telex: (021) 32189/30447

Assessoria de Divulgação em Brasília-DF (para o Norte e o Centro-Oeste)
End.: Edifício BNDES — Setor Bancário Sul — Conj. 1 — Bloco E —
13º andar — CEP 70070
Tel.: 225-8214 — Telex: (061) 1190

Assessoria de Divulgação em São Paulo-SP (para SP e Região Sul)
End.: Av. São Luiz, 50 — 25º andar — Conj. 251 — CEP 01046
Tel.: 257-6122 Telex: (011) 21045

Assessoria de Divulgação em Recife-PE (para o Nordeste)
End.: Rua do Riachuelo, 105 — 7º andar — CEP 50000
Tels.: 231-0013/231-0410/231-0200 — Telex: (081) 2016

"Terra de Educar"

O BNDES concedeu financiamento de Cz\$ 75 milhões à Prefeitura de Paracambi (RJ), a serem aplicados em diversos projetos visando ao fortaleci-

mento de pequenos produtores rurais, no âmbito do Programa "Terra de Educar", desenvolvido pela Prefeitura.

Aprovado financiamento de Cz\$ 3 bilhões para a ampliação do metrô paulistano

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou a concessão de um financiamento de cerca de Cz\$ 3 bilhões para a Companhia do Metropolitano de São Paulo, que irá utilizar esses recursos na conclusão das obras da Linha Leste-Oeste, de Itaquera a Barra Funda. A previsão é de que a nova linha estará transportando, já em 1990, 1,25 milhões de passageiros por dia.

Estão previstas ainda a construção do Terminal Rodoviário de Barra Funda, localizado na

extremidade oeste da linha, e a instalação do Sistema de Proteção e Operação Automático. O terminal ocupará uma área de 180 mil metros quadrados e terá uma movimentação de 300 mil passageiros/dia, integrando metrô, trens metropolitanos e de longa distância, e as redes de ônibus urbanos e rodoviários.

A Linha Leste-Oeste opera atualmente com 11 estações, em 11,5 quilômetros de extensão, transportando 735 mil passageiros por dia, no trecho

Santa Cecília—Penha. A linha será acrescida dos trechos Penha—Itaquera e Barra Funda—Marechal Deodoro (num total de 10,8 quilômetros de extensão) e das estações Vila Matilde, Vila Esperança, Patriarca, Artur Alvim e Marechal Deodoro, além do Terminal de Barra Funda. A Linha Leste-Oeste deverá estar em operação comercial, em toda a sua extensão, em outubro de 1988. O metrô funcionará, nessa linha, com 47 trens de seis carros cada um.

BNDESPAR abre o processo para a privatização da Sibra e da Celpag

A BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), subsidiária do BNDES, iniciou o processo de privatização da Companhia Guataparã de Celulose e Papel (Celpag) e da Eletrosiderúrgica Brasileira S.A. (Sibra), com a publicação dos editais de pré-qualificação. Os interessados na aquisição do controle acionário das duas empresas deverão encaminhar ao BNDES até 19 de fevereiro próximo a documentação exigida.

A Celpag, localizada no município de Luiz Antônio, comarca de São Simão, São Paulo, tem por finalidade a fabricação, comercialização, importação, exportação de celulose e papel e exploração comercial de florestas através de sua subsidiária Celpag Florestal S.A.

A transferência do controle acionário da empresa se fará

mediante a alienação de no mínimo 51% das ações ordinárias — representando 3.646.869.415 ações — que a BNDESPAR detém do capital social da Celpag. Atualmente a BNDESPAR possui 5.174.000.000 ações ordinárias da Celpag, que representam 72,4% do seu capital. Os restantes 27,6% são controlados pelo Grupo Silva Gordo.

As ações ordinárias da BNDESPAR, que eventualmente restarem após a transferência do controle acionário da Celpag, poderão ser trocadas por ações preferenciais sem voto, de propriedade do candidato vencedor, à sua opção, até o final da implantação do projeto, à razão de uma para uma.

Situada no município baiano de Simões Filho, a cerca de 70 quilômetros de Salvador, a Si-

bra tem duas unidades fabricando ferro-ligas de manganês e de silício. A empresa detém ainda o controle acionário da Sibra Florestal S.A., da Minérios Metalúrgicos do Nordeste S.A., da Somicol S.A. Mineração, Comércio e Indústria, da Mineração Itaitu Ltda. e da Minérios Maraú Ltda.

A transferência do controle acionário da Sibra será feita por meio da alienação de 1.709.176 ações ordinárias que pertencem à BNDESPAR, equivalentes a 57,6% do capital votante e 18,36% do capital total da empresa.

As ações ordinárias e as ações preferenciais classe "A" com direito a voto, pertencentes aos acionistas minoritários, serão objeto de oferta pública a ser realizada, à vista, pelo futuro acionista controlador da Sibra.

Apoio a projeto pioneiro de coleta de lixo em 31 favelas de Porto Alegre

Colaboração financeira não-reembolsável, à conta do Finsocial, no valor de Cz\$ 12,3 milhões, foi concedida pelo BNDES ao município de Porto Alegre. Os recursos destinam-se à execução de projeto de coleta de lixo em 31 favelas localizadas na área de Grande Cruzeiro, beneficiando cerca de 39 mil pessoas.

A realização do projeto está a cargo da Prefeitura de Porto Alegre, através do seu Departamento

Municipal de Limpeza Urbana — DMLU, que irá utilizar nova tecnologia, de baixo custo, para resolver um problema comum a quase todas as cidades brasileiras: a falta de coleta de lixo em áreas de favela. Na área de Grande Cruzeiro serão utilizados microtratores agrícolas acoplados a pequenas carretas, que se adaptam perfeitamente às condições de tráfego no local. Nas vielas cuja largura não permite sequer a entrada do microtrator, o lixo será recolhido das

casas por garis e transportado até a carreta coletora.

A escolha de Grande Cruzeiro para a execução da primeira etapa deste projeto de recolhimento de lixo deveu-se ao alto nível de organização comunitária existente nas favelas locais, além de sua elevada densidade populacional. Após esta primeira experiência, a Prefeitura de Porto Alegre pretende estender os benefícios deste programa a uma população favelada de cerca de 300 mil pessoas.

MENINOS DE RUA — A Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro vai aplicar Cz\$ 55 milhões, provenientes do Fundo de Investimento Social (Finsocial), na construção da Escola Municipal Tia Ciata destinada à alfabetização e escolarização dos chamados "meninos de rua" e dos repetentes marginalizados — alunos que não conseguem se alfabetizar — da rede ensino municipal. Os recursos, fundo perdido (isto é, sem necessidade de reembolso), serão liberados pelo BNDES e se destinarão também à compra dos equipamentos, mobiliário e treinamento do pessoal. A escola, que será construída na Praça Onze, deverá estar funcionando no início do ano letivo de 1988, com capacidade para 900 matrículas por ano. Além das salas de aula comuns, com lotação máxima de 15 alunos, a Escola Municipal Tia Ciata terá também salas-ambiente para atividades extra-curriculares, tais como artes plásticas, música, teatro e leitura. Todos os alunos terão direito a três refeições diárias, independentemente do turno que freqüentarem.

FÁBRICA DE CIMENTO — O BNDES aprovou a concessão de um financiamento de Cz\$ 126 milhões para a fábrica de Cimento Caubê S.A., localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, instalar um teleférico para transporte de calcário. O novo equipamento representará uma economia equivalente a 26 mil barris anuais de petróleo. O teleférico de 7,2 quilômetros de extensão levará o calcário da mina situada na localidade de Mocamboiro para a fábrica de cimento, no município de Pedro Leopoldo. Atualmente o transporte é feito por frota de caminhões num percurso de dez quilômetros, passando por ruas movimentadas da cidade de Pedro Leopoldo. O atual fluxo de caminhões para o transporte de calcário é de um veículo a cada dois minutos, em 16 horas de trabalho diárias. A fábrica gasta anualmente 1,44 milhão de litros de óleo diesel, o que equivale a 26 mil barris de petróleo. O teleférico será elétrico, com o calcário sendo transportado em caçambas. Todo o equipamento será de fabricação nacional.

AUMENTO DE CAPITAL — Foi aprovada pelo BNDES a concessão de um financiamento de Cz\$ 302 milhões — através do Programa de Apoio à Capitalização da Empresa Nacional (Procap) — aos acionistas majoritários e minoritários da fábrica de fertilizantes e adubos Produtos Químicos Elekeiroz, de São Paulo. A Elekeiroz está aumentando seu capital de Cz\$ 430 milhões para Cz\$ 933 milhões. Os recursos obtidos com o aumento de capital se destinarão à continuidade do plano de investimento da empresa e ao reforço do capital de giro. A Elekeiroz é uma tradicional fabricante de produtos químicos, farmacêuticos, adubos e fertilizantes. Foi fundada em 1894 e hoje conta com dois pólos industriais, 13 linhas de produtos e 1.300 empregados.

Pedidos de recursos ao BNDES cresceram 101% em 1987

O Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e suas subsidiárias FINAME e BNDESPAR) recebeu no ano passado um volume de consultas para financiamentos da ordem de Cz\$ 590 bilhões, o que representa um aumento real (descontada a inflação) de 101% em relação a 1986, quando o total de pedidos de recursos alcançou Cz\$ 99,4 bilhões.

As prioridades concedidas (enquadramento de projetos nas linhas de financiamento do Banco) atingiram em 1987 Cz\$ 318,7 bilhões — um aumento real de 86% em comparação com o ano anterior, quando chegaram a Cz\$ 55,8 bilhões.

As aprovações de projetos em 1987 alcançaram um total de cerca de Cz\$ 308,9 bilhões, num crescimento real de 60% em relação a 1986, cujo montante foi de Cz\$ 56,6 bilhões. As aprovações com recursos vinculados (Proálcool, Finsocial, Fundo de Marinha Mercante, Conserve e outros) tiveram um avanço real de 271% — Cz\$ 27,9 bilhões, para Cz\$ 2,4 bilhões no ano anterior. O crescimento das aprovações através de recursos próprios do Banco foi de 50% — já descontada a inflação —, com um total de Cz\$ 280,9 bilhões, para Cz\$ 54,2 bilhões em 86.

As liberações de recursos ordinários em 1987 tiveram um crescimento real de 24%, alcançando um total de Cz\$ 172 bilhões (contra Cz\$ 42,6 bilhões em 86). Quanto aos recursos vinculados, as liberações tiveram um decréscimo global de 18%; os desembolsos do FMM, porém, cresceram 30%. No total de recursos ordinários e vinculados, os desembolsos do Banco apresentaram um acréscimo real de 3%. Por setores, o de infraestrutura (transportes, armazenagem, portos, telecomunicações etc.) foi o que desembolsou maior volume de recursos (Cz\$ 16 bilhões), num crescimento real de 6% em relação a 1986.

Os desembolsos da FINAME (financiamento de máquinas e equipamentos) cresceram 18% — Cz\$ 64,7 bilhões, em comparação com os Cz\$ 16,5 bilhões em 1986.

CONSULTAS, PRIORIDADES E APROVAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	Cz\$ Milhões		
	Jan/Dez 1986	Jan/Dez 1987	Variação real (%)
CONSULTAS RECEBIDAS	94.484,5	590.234,6	101
PRIORIDADES CONCEDIDAS	55.892,3	318.747,8	86
APROVAÇÕES	56.676,4	308.906,0	60
• REC. ORDINÁRIOS	54.210,8	280.976,9	50
• REC. VINCULADOS	2.465,6	27.929,1	271

LIBERAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	Cz\$ Milhões		
	Jan/Dez 1986	Jan/Dez 1987	Variação real (%)
AP-I	10.166,5	24.652,6	-25
• Mineração e Metalurgia	7.726,2	11.274,1	-55
• Química e Petroquímica	1.332,8	4.868,9	4
• Bens de capital e indústrias tradicionais	1.107,5	8.509,6	128
AP-II	6.104,2	26.391,6	40
• Energia	1.166,4	10.293,7	184
• Infra-estrutura	4.937,8	16.097,9	6
AP-III			
• Pequenas e médias empresas	6.399,2	34.227,4	82
AP-IV	1.024,3	3.901,2	12
• Agricultura	1.024,3	3.884,1	12
• Aplicações sociais	0,0	17,1	-
AP-V			
• Mercado de capitais	693,2	14.081,1	346
BNDESPAR	1.706,3	4.208,6	-25
(Participação acionária)			
FINAME	16.536,9	64.768,1	18
• Especial	4.594,7	17.770,8	14
• Automático	11.942,2	46.997,3	19
TOTAL ORDINÁRIOS	42.630,6	172.230,6	24
FINSOCIAL	585,3	2.012,0	-9
FMM	2.441,5	9.506,8	30
PROÁLCOOL	81,9	174,6	-25
CONSERVE	116,6	36,8	-87
OUTROS	2.918,6	3.735,2	-55
TOTAL VINCULADOS	6.143,9	15.465,4	-18
SUBTOTAL	48.774,5	187.696,0	19
OPERAÇÕES ESCRITURAIS	13.200,8	17.674,3	-62
TOTAL GERAL	61.975,3	205.370,3	3